

ENEM 2023

SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

# Como calcular a nota

Entender o método avaliativo do Enem, a Teoria de Resposta ao Item (TRI), pode ajudar a traçar estratégias mais eficientes para a hora da prova

NAUM GILÓ

Entender o método avaliativo aplicado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pode ajudar o estudante a traçar estratégias mais eficazes no momento de fazer a prova. No caso do Enem, porta de entrada para diversas instituições de ensino superior Brasil a fora, o método usado é o da Teoria de Resposta ao Item (TRI). A fórmula é diferente dos métodos mais tradicionais, nos quais cada questão tem uma pontuação fixa. Saber disso pode ajudar o candidato a obter notas melhores no exame.

O pesquisador tecnologista do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Alexandre Jaloto, explica que o método permite que o exame consiga garantir comparabilidade e isonomia entre as provas em diferentes aplicações.

Jaloto destaca que o Enem tem sua própria régua para medir o conhecimento, que é usada igualmente na prova de todos os concorrentes. “Se o estudante vai errando as questões mais fáceis e acerta uma de nível mais alto, o programa não vai dar a mesma nota que ele obterá caso tivesse acertado as mais básicas. Isso explica candidatos terem notas diferentes mesmo acertando a mesma quantidade

de questões”, detalha. Alexandre Jaloto, no entanto, frisa que uma questão em branco vale o mesmo que uma resposta errada. O pesquisador desaconselha deixar itens em branco no Enem.

## Dicas

O professor de matemática do Colégio Sigma, Paulo Luiz Ramos, destaca que a TRI leva em conta outros parâmetros na avaliação do desempenho do estudante na prova. “Se você acertar uma questão difícil, mas errar outras mais fáceis, isso já influencia na pontuação. Para ir bem na prova, é aconselhado que o estudante acerte todas as questões de níveis fácil e médio”, explica o docente.

Para ir bem na prova, o professor sugere não perder tempo com questões difíceis. “Não está sabendo resolver? Pula. No final da prova, volta e tenta resolver. Se conseguir fazer, ótimo. Se não, chuta. Com a TRI, não faz diferença se o item está errado ou em branco. Com o chute, ainda há a possibilidade de acertar”, aconselha.

Como a recomendação é acertar as questões mais simples da prova, o professor indica que os estudantes reforcem os estudos em

matérias básicas da disciplina, como porcentagem, proporção, estatística e geometria.

## Estratégias

O estudante do terceiro ano do Colégio Sigma, Pedro Veiga da Silva Andrade, 18 anos, é afiado quando o assunto é a Teoria de Resposta ao Item. Ele conta que o Sigma investe em frentes revisionais para ajudar os alunos a lidar melhor com as provas do exame. “A gente aprende a lógica por trás da TRI e, sabendo dessa lógica, a gente usa as ferramentas para ter boas notas”,

detalha. Seguindo o conselho dado pelo professor Paulo Luiz, Pedro já entendeu o melhor caminho para o sucesso na prova. “As questões fáceis do Enem tem muito valor. Se o aluno acertar bem essas, a correção vai entender que ele tem uma boa base”, observa o estudante, que pretende cursar engenharia aeroespacial na UnB.

Anna Júlia Leão Oliveira, 17 anos, tem o objetivo de conquistar uma vaga em medicina. Ela já entendeu que o segredo é fortalecer os conhecimentos em conteúdos básicos. Para reforçar conteúdos, uma das saídas de Anna Júlia é fazer provas de edições anteriores do Enem. “Tenho feito muitas provas antigas para entender a pegada do Enem. Redação, eu faço pelo menos uma vez por semana, além de fazer pesquisas para aumentar o meu repertório de conhecimentos. Até mesmo provas de outros processos seletivos têm me ajudado na preparação para o Enem”.

## Enem em números

Número	Situação da taxa de inscrição
1.315.006	declaração de carência aprovada
1.166.556	receberam inscrição gratuita
1.452.430	pagamentos confirmados

Número	Situação da taxa de inscrição (DF)
18.042	declaração de carência aprovada
19.302	inscrições gratuitas
35.638	pagamentos confirmados
500 mil	pessoas envolvidas na logística de monitoramento e segurança

## Estrutura do exame

4	provas objetivas
180	questões
45	questões em cada área do conhecimento

## Redação

7	linhas no mínimo
30	linhas no máximo

## Áreas do conhecimento

Linguagens, códigos e suas tecnologias  
Ciências humanas e suas tecnologias  
Ciências da natureza e suas tecnologias  
Matemática e suas tecnologia

## Acessibilidade Tipo de atendimento

6.044	autismo
6.504	baixa visão
577	cegueira
113	deficiência auditiva
5.173	deficiência física
3.073	deficiência intelectual (mental)
13.686	déficit de atenção
471	discalculia
1.135	dislexia
64	surdez
7	surdocegueira
1.254	visão monocular
<b>Total</b>	<b>38.101</b>

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Anna Júlia e Pedro Veiga:  
por dentro da TRI

